

FORPLAD

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES
DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

I REUNIÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

15 A 17
MARÇO
2017



70 ANOS
TEMPOS TRANSVERSOS

10 ANOS
INTERIORIZAÇÃO

PROGEST
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA

PROPLAN
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E FINANÇAS

1º Fórum de 2017.

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

15 a 17 de março de 2017.

ATA DA REUNIÃO

1º Dia: 15 de março de 2017.

08h30 – 11h30: O FORPLAD - visão geral para novos Pró-Reitores. Responsáveis: Tomás Dias Sant’Ana (Coordenador Nacional), Nidia Majerowicz (Coordenadora da Comissão de Administração), Alda Maria Napolitano Sanchez (Coordenadora da Comissão de Modelos) e Mariomar de Sales Lima (Coordenadora da Comissão de Planejamento e Avaliação). Indicação: Novos Pró-Reitores.

14h00 – 14h30: Solenidade de Abertura. Responsáveis: Niedja Paula Albuquerque e Thiago José Galvão das Neves (Coordenadores Locais da 1ª Reunião do FORPLAD em 2017).





14h30 – 15h00: Apresentação Institucional - Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Palestrante: Reitor Anísio Brasileiro de Freitas Dourado.



15h00 – 16h30: Palestra de Abertura: Conjuntura econômica e a PEC 55. Palestrante: Tânia Bacelar de Araújo (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE).



17h00 – 18h30: Painel 1: Gestão de Riscos e Controles Internos. Palestrante: Paulo Ricardo Grazziotin Gomes (Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno – Ministério das Cidades).

2º Dia: 16 de março de 2017.

10h45 - 12h00: Alda Maria Sanchez (UFABC), coordenadora da Comissão de Modelos relata sobre o andamento do trabalho a partir do último encontro realizado em Porto Seguro, no IV FORPLAD de 2016. Informa o andamento sobre: 1) Peso de Grupo – O estudo está em andamento com o auxílio do Bráulio Martins Bueno (Itajubá) e Thiago José Galvão das Neves (UFPE), porém, o Inep vai fazer uma audiência pública sobre o tema que deve ocorrer entre fevereiro e abril. 2) Fator de Retenção. 3) Duração Padrão dos Cursos – Foi apresentado pelo subgrupo da Comissão (Carlito Lariucci, Raquel Trindade Borges e Wilma Gomes Silva Monteiro) na reunião realizada em 02 e 03 de março de 2017. A conclusão depende de manifestação do Colegiado de Pró-Reitores de Graduação – COGRAD das IFES que está analisando duração de cursos do CNE, porém, está claro e que será proposto pela comissão a alteração da duração padrão dos cursos de Geologia e Arquitetura. 4) Indicação de extensão foi analisado, porém foi observado problemas com os dados e com a fórmula do Indicador e, foi enviado ao Fórum de Pró-Reitores de Extensão - FORPROEX um documento com ponderações sobre o estudo realizado e está aguardando resposta. 5) Hospitais Veterinários (Jailton Francisco (UFF) – está em estudo e aguardando retorno da SESu/Mec. 6) Colégios de Aplicação (Thiago José Galvão das Neves UFPE) – continua o estudo. Finalizando o relato apresenta a pauta para as próximas reuniões da comissão de modelos: 21 e 28 de março de 2017, e em abril com COGRAD.

Apresentação das Regionais:

- **Regional Centro Oeste:** Jaqueline Severino da Costa (UFGD) - Informa sobre a reunião da Regional ocorrida em 23 de fevereiro de 2017, por videoconferência. Apresentou os temas discutidos na reunião e, em seguida apresentou a nova composição da regional. Gastos com publicação no Diário Oficial da União - DOU. Política ambiental. Preocupação com as consequências da EC95 em relação ao orçamento de 2018 e anos seguintes, uma vez que a EC95 limita a gastos realizados no ano anterior e não ao orçamento – LOA.

- **Regional Norte:** Mariomar de Sales Lima (UFAM) - Na reunião da regional foi discutido o alinhamento das ações com as da Coordenação Nacional. Apresentou para cada ação os avanços realizados com as que estão em andamento e concluídos. Informa também que a

UFAM compôs o Comitê de Gestão de Riscos pela Reitora e Pró-Reitores e, realizou o mapeamento de riscos compostos por dez eixos.

- **Regional Sul:** Caetano Carlos Bonchristiani (UNILA) - Relata como a regional tem trabalhado ao qual tem considerado a experiência de cada membro das 11 (onze) IFES da região. Em 2016 foram realizadas 03 (três) reuniões, e em 2017 estão previstas 04 (quatro) reuniões as quais estão programadas e serão estudados três temas. Neste ano houve mudança de gestão em 04 (quatro) IFES, onde aconteceu alteração da composição do grupo da regional, e sendo essas apresentadas. Temas de estudo para 2017 são: 1) SEI; 2) Gestão de Riscos e; 3) Matriz Interna de Distribuição de Recursos. A regional tem como objetivo concluir estudo sobre esses temas em 2017. Reuniões de 2017: 1ª – 15 de março em Recife (UFPE); 2ª - 4 e 5 de maio em Florianópolis (UFSC); 3ª - 13 e 14 de julho em Porto Alegre (UFCSPA) e 4ª - 19 e 20 de outubro em Foz do Iguaçu (UNILA).

- **Regional Sudeste:** Alda Maria Napolitano Sanchez (UFABC) - Informa que a regional tem como tema o estudo da distribuição de recursos internos. Na reunião de março foi discutido a IN 02 sobre a ordem de pagamentos das despesas contrária a Lei nº 8666. Foi apresentado um estudo sobre o impacto da presença de IES no município. Na reunião extraordinária ocorrida ontem foi recomposto a coordenação da regional.

- **Regional Nordeste:** Denise M. M. Chagas Correa (UFC) - Encontros realizados: novembro de 15 em Pelotas - RS (participação de 15 IFES); abril de 2016 – Fortaleza - CE (participação de 15 IFES); em abril de 16 foi realizado o Encontro de gestores de compras; outubro de 2016 – Recife - PE (participação de 15 IFES); curso de Tesouro Gerencial e março de 2017 – Recife - PE (participação de 11 IFES). Assuntos discutidos: Recomposição da gestão da Regional; Realinhamento do Planejamento Estratégico da regional; Discussão sobre implantação da política de Gestão de Riscos; SEI – obrigatoriedade de utilização específica. Realização do II Encontro de Gestores de Compras.

- **Coordenação Nacional:** Tomás Dias Sant' Ana - Apresentação dos novos Pró-Reitores.

Painel 2: Boas Práticas de Gestão - UFPE

A) Convênios e Contratos Acadêmicos - Diversas formas de financiamento de projetos nas Universidades Públicas Federais. Participante: Lídia Maria Alves Rodella (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE):



Perguntas: Flávio José Domingos (UFAL): normatização dos serviços dos laboratórios e os canais de divulgação dos serviços. Resposta: amparado por Resoluções, cadastrados na Pró-Reitoria de Gestão e aplicação dos recursos.

B) A experiência do Centro de Informática da UFPE na captação de recursos através da legislação fiscal. Participante: André Luís de Medeiros Santos (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE).

Perguntas: Poty Rodrigues de Lucena (UFOB): Como começaram? Resposta: Intervenção para atrair empresas para gerar empregabilidade dos alunos, diálogo com as empresas, inclusão de empreendedorismo no currículo dos cursos.

Valdomiro Neves Lima (UFRRJ): Porque além da academia? Resposta: Trabalha a visão com transferência de tecnologia, com interação com mercado e com a sociedade.



C) **A internacionalização do ensino superior: a experiência da UFPE.** Participante: Maria Leonor Maia (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE).



10h00 – 10h30: *Coffee Break.*

10h30 – 12h30: Relato das Regionais, Comissão de Modelos e Coordenação Nacional.

Responsáveis: Alda Maria Napolitano Sanchez, Caetano Carlos Bonchristiani, Carlito Lariucci, Denise M. M. Chagas Corrêa, Mariomar de Sales Lima e Tomás Dias Sant' Ana.

Regional Centro-oeste: Encaminhamento de discussão dos impactos da Portaria nº 28/2017 sobre a execução do orçamento das IFES.

Coordenação Nacional: controle dos levantamentos (terceirização, energia elétrica, água e Assistência estudantil).

Regional Sudeste: Encaminhamento ação do FORPLAD em relação ao estorno dos limites das IFES pelo MEC; Levantamento de obras paralisadas: novo prazo: dia 24/03/2017 para o preenchimento no módulo Rede Federal no SIMEC;

Regional Nordeste: Encaminhamento de verificação da obrigatoriedade do SEI (artigo 4º da Portaria nº 28/2017 da MPOG); *Checklist* de atualização do módulo de obras para liberação de orçamento de capital; alertar sobre a resposta de implantação do SEI.

14h00 – 16h00: Reunião dos Grupos Temáticos. Responsáveis: Nidia Majerowicz (Coordenadora da Comissão de Administração) e Mariomar de Sales Lima (Coordenadora da Comissão de Planejamento e Avaliação).

Comissão de Administração:

1. Terceirização (encaminhamentos);
2. Portaria nº 28 de 16 de fevereiro de 2017 (Portaria nº 67/2016).
3. Compra compartilhadas de livros. Encaminhamentos. Na próxima reunião que Comissão se reúna com os representantes indicados pelas regionais para elaborar diretrizes nacionais e apresentar na próxima reunião nacional do FORPLAD em Florianópolis.

Gestão de Riscos

16h30 – 18h00: Painel 3: Apresentação e divulgação da Plataforma Aberta para Gestão e Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – ForPDI. Participantes: Caetano Carlos Bonchristiani (UNILA), Guilherme Henrique Alves Borges (UFLA), Lucas Cezar Mendonça (UNIFAL-MG) e Paulo Henrique de Sousa Bermejo (UnB).

Foi realizada a apresentação e divulgação da Plataforma Aberta para Gestão e Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – ForPDI. Antes da apresentação, o Prof. Caetano Carlos Bonchristiani agradece a colaboração e a participação de todos e se emociona em apresentar o resultado de um trabalho, iniciado em 2013 do FORPLAD e para o FORPLAD. Este *software* deverá ser registrado e disponibilizado como *software* público. Como o FORPLAD não tem caráter jurídico, o Prof. Tomás Dias Sant’ Ana registrou o projeto de pesquisa na UNIFAL-MG, e que até março de 2018 ficará “instalado” na UNIFAL-MG, mas toda IFES poderá solicitar o referido *software*/plataforma e instalar na própria instituição de imediato. Tal projeto/*software* pode ser utilizado tanto para quem está iniciando um PDI quanto para uma instituição que está com seu PDI em execução. O Prof. Paulo Henrique de Sousa Bermejo faz uma apresentação geral de todas as etapas de desenvolvimento do referido projeto. Em seguida o Guilherme Henrique Alves Borges faz um breve comentário sobre o trabalho o qual foi sua dissertação de mestrado. Na sequência Lucas Cezar Mendonça faz uma apresentação detalhada do *software* ao vivo, em tempo real utilizando a plataforma do ForPDI. Após a exposição, o Prof. Paulo Henrique de Sousa Bermejo informa que os encaminhamentos são:

- integração com o orçamento;
- Conclusão e disponibilização da capacitação *online*;
- Lançamento oficial do livro;
- Disponibilização no portal do *software* público brasileiro.

Perguntas: Anilton Salles Garcia – vamos ter acesso a todos os códigos abertos do *software* para customizações devido as especificidades de cada IFES? Resposta: O código é todo feito em java e toda a documentação foi enviada a UNIFAL-MG e está aguardando a autorização para disponibilizar.

Carlito Lariucci– Na plataforma há espaço para solicitar o código fonte? Como funciona?
Resposta: clicar no ForPDI e então abre os códigos que deseja baixar. O Coordenador Prof. Tomás Dias Sant' Ana agradece a equipe pelo trabalho.

Fernando Marinho Mezzadri – Desafio é fazer o PDI e vamos utilizar a ferramenta. A pergunta é idêntica à do Anilton Salles Garcia. Resposta: você está no lugar certo e na hora certa. A Instituição pode acessar ao sistema e utilizá-lo.

Dirceu Medeiros de Moraes – Qualquer instituição pública e privada poderá utilizar a plataforma? Resposta: sendo *software* público toda instituição.

18h00 – 18h30: Painel 4: Proposta de Metodologia e ferramenta de *software* para Gestão de Riscos nas Universidades Federais. Participantes: Mariomar de Sales Lima (UFAM) e Paulo Henrique de Sousa Bermejo (UnB).

Referência documento do Grupo de Trabalho - GT de Gestão de Riscos da Comissão de Planejamento e Avaliação.

A Profa. Mariomar de Sales Lima (coordenadora da comissão de Planejamento e Avaliação) explicou como surgiu o tema na reunião da Comissão no ano de 2016, e o grupo concluiu um roteiro de como elaborar a proposta de Política de Gestão de Riscos. Com isso a primeira etapa está concluída e disponível na área restrita do FORPLAD. A partir de agora, inicia a segunda etapa a qual consiste em identificar/mapear como está este panorama nas IFES, e também elaborar um *software* utilizando a mesma receita do ForPDI. A meta é concluir o trabalho em um ano. O Prof. Paulo Henrique de Sousa Bermejo será o responsável pelo trabalho de elaboração desta ferramenta seguindo o trabalho de orientações elaborado pelo grupo anterior.



Em seguida o Prof. Tomás Dias Sant' Ana informa que concluirá os informes da Coordenação Nacional. O Coordenador Nacional comunica que o início dos trabalhos de amanhã, 17 de março, será às 9 horas e que a Subsecretária de Planejamento e Orçamento – SPO, Sra. Iara Ferreira Pinheiro não virá por motivo de doença, mas estará presente dois representantes da SPO. Dando continuidade o Coordenador Nacional, Tomás Dias Sant' Ana, relata os informes:

- 1) 10 (Dez) IFES preencheram as solicitações sobre terceirização, água e energia elétrica; 8 (oito) IFES não enviaram os dados de assistência estudantil UFCG, UFAC, UFAL, UFES (enviou hoje), UFMA, UFOB (enviou), UFPEL e UNIR.
- 2) Foram recolhidos de todas que tinham limites. Segundo Weber Gomes de Sousa os limites serão devolvidos amanhã. O Roberto Antônio Gambine Moreira (UFRJ) manifestou que esta atitude do MEC é uma agressão às IFES, uma vez que o orçamento não é do MEC, e foi aprovado pelo Congresso Nacional. Solicitou que o FORPLAD manifeste contra atitudes como essa.
- 3) O Prof. Tomás Dias Sant' Ana recorda que todas as IFES deveriam ter acessado o SIMEC e preenchido o módulo obras “paralisadas”, e ainda há 26 (vinte e seis) IFES que não preencheram o referido módulo. A princípio o prazo para o preenchimento é até amanhã, e o Coordenador Nacional, Tomás Dias Sant' Ana e Tânia Mara Francisco solicitaram adiamento de pelo menos uma semana. O Prof. Tomás Dias Sant' Ana informa que o Weber Gomes de Sousa expôs que a partir desta semana estaria disponível no Simec a solicitação de limites de capital, porém tal informação será confirmada.

4) Em sequência uma Instrução Normativa - IN sobre a utilização ou não do SEI ou de outro sistema, e o prazo era abril de 2016. Porém, ainda há 32 (trinta e duas) IFES que não informaram.

5) Encerramento às 19h25.

6) ForPDI: Metodologia e entregas (Análise técnica, Investigação nas IFES, Investigação das soluções de mercado, documento de referência, desenvolvimento do *software* e capacitação *on-line*; Registro: Prazo para utilização do domínio: nomedainstituicao.forpdi.org até março de 2018; Apresentação do site do ForPDI: demonstração do sistema (funcionalidades);

Perguntas: 1) como ter acesso a documentação do sistema para customização? 2) integração com outros sistemas? 3) qualquer instituição pública ou privada pode usar? 4) funcionalidade de baixar.

Resposta: 1) código em java todo documentado em JavaDoc; 2) qualquer instituição pode utilizar como código aberto; 3) é possível baixar o código.

3º Dia: 17 de março de 2017.

08h30 – 11h00: Painel 5: Ministério da Educação – MEC: SPO e SESu. Convidados: José Mendonça Bezerra Filho (Ministro da Educação), Iara Ferreira Pinheiro (Subsecretária de Planejamento e Orçamento – SPO) e Paulo Barone (Secretário de Educação Superior – SESU).



Painel 5: Ministério da Educação: SPO e SESu. Adalton Rocha de Matos (adalton.matos@mec.gov.br - 61 2022-8835/8836) Coordenador Geral de Orçamento. Orçamento das Universidades Federais

Wasley José da Silva – Coordenador Financeiro da SPO. Limite Financeiro do MEC para 2017 – 34,82 bilhões e deverá ocorrer contingenciamento de 1 a 10 bilhões.

Nídia Majerowicz – A frequência de liberação financeira está inadequada, aumentar a frequência de liberação do financeiro.

Rosalvo Ferreira Santos – Por que a mudança do Simec para SIOP. A programação financeira vai ser mantida? Emendas parlamentares o prazo é muito curto.

Denise M. M. Chagas Corrêa – Quando e quanto será enviado financeiro? Implantação do SEI ou equivalente uma vez que a Portaria nº 28 limita gastos com TI?

Respostas. A liberação do financeiro é retirada do liquidado via SIAF e desconta o financeiro disponível no órgão. A frequência de liberação de financeiro ocorrerá de 15 (quinze) em 15 (quinze) dias, ou seja, na primeira e terceira semana de cada mês. Vai levar a demanda para ver a possibilidade de definir datas mais precisas. O limite de 80% é negociado sim. Do meu conhecimento é que SEI é obrigatório no MEC. O prazo das emendas não será prorrogado simec/spo/emendasparlamentares de 2017, apenas as vinculadas ao MEC. O Pré-PLOA deverá ser detalhada e no SIOP, uma vez que teve-se muitos problemas com o Simec em 2016.

José Alberto Ferreira Filho – Os 20% “cortados” do limite serão necessários para a execução de 2017 os mesmos serão liberados posteriormente?

Thiago Mota dos Santos – Há expectativa de liberação do Superávit?

Franklin Matos Silva Júnior – O decreto fez diferencial entre custeio e capital? Em relação ao pedido de aumento de arrecadação da fonte 250, contratos ou convênios teremos de ofertar limite da 112?

Respostas. Em relação ao excesso (em 2017) e superávit (em relação a 2016) tem que ter cancelamento de orçamento da fonte 112 ou 100 sins. Entendo as dificuldades, mas o MEC está limitado aos valores definidos pela EC 95. O MEC está tratando deste assunto junto ao MPOG considerando as demandas da IES. Quanto aos limites foi liberado 1/18 avos de custeio para janeiro a março. Os 20% poderão ser liberados dependendo de negociações junto a SESu, e este com o MPOG.

Valdomiro Neves Lima – Em que medida o FORPLAD pode auxiliar o MEC em relação à imprensa?

Renata Paes de Barros Camara – Em relação aos auxílios moradia e outros serão executadas em ação específica?

Poty Rodrigues de Lucena – O que está ocorrendo no momento é um desestímulo para arrecadação própria uma vez que não se pode utilizar.

Denise Imbroisi – O que as IES estão tentando auxiliar ao MEC para atender uma demanda que é dele constitucionalmente. Qual a lógica dessa proposta?

Vilson Ongaratto – 1) Fonte 250 e superávit deve ser desvinculadas a LOA. Buscar no MEC e Parlamentares para buscar essa desvinculação. 2) Emendas individuais – o caminho é doloroso, mas a liberação demora até mais de 100 dias para liberar financeiro correspondente. Como melhorar este fluxo? 3) Informações sobre a liberação de limite de capital?

Respostas. A SPO não é responsável pelo limite, mas sim a SESu. Em relação a receita da fonte 250 é um entendimento do TCU e não do MEC, que está atendendo recomendação dos órgãos de controle. O MEC está respeitando a Lei a qual determina o limite do teto orçamentário. Não há recomendação sobre esse tema. Deve haver sim um trabalho junto ao Congresso para desvincular a arrecadação própria do orçamento. A liberação de financeiro relativo a emenda tem um cronograma específico, e o MEC encaminha e aguarda a autorização para liberar o financeiro. O Coordenador ressalta a importância dessa parceria e a disponibilidade tanto do Adalton Rocha de Matos e Wasley José da Silva em atender as demandas das IES por meio dos seus Pró-reitores e assessores. Propõe a criação de um Grupo de Trabalho - GT para elaborar uma proposta técnica sobre o tema – arrecadação própria e encaminhar aos órgãos competentes como SESu e outros. Agradece a presença e

que leve as nossas recomendações a Subsecretária de Planejamento e Orçamento – SPO, Sra. Iara Ferreira Pinheiro, e que ambos continuem abertos aos nossos contatos e demandas.

Coffee Break – retorno em 20 minutos

Apresentação do Coordenador-Geral de Orçamento Adailton Rocha de Matos e do Coordenador Geral de Finanças Waslei José da Silva.

Orçamento: Emendas Parlamentares, Atentar para estimativa de arrecadação, Utilização no SIOP para detalhamento do orçamento.

Finanças: Limite de gastos: Decreto nº. 7.689/2012, Portaria nº 28/2017 e Portaria MEC nº 366/2017, delegação de competência ao Reitor, previsão de ofício com definição de limite de gastos das IFES, liberação de capital: diálogo com a SESu.

Principais questionamentos: regularidade de liberação do financeiro (será levada a demanda) e portaria de limite de gastos (considerado a série histórico e RP, definido inicialmente em 80%), créditos financeiros (fonte 650).

Orçamento: Emenda Parlamentar no SIMEC (LOA 2017) detalhamento de Plano de Trabalho ou impedimento, mudança para o SIOP (problemas no SIMEC, evitar problemas de erros na proposta), cancelamento por excesso de arrecadação, desvinculação da 250, emendas individuais (liberação), fonte 50 (recomendação do TCU, seguindo o protocolo legal), MEC.

Encaminhamentos: Formação de GT de Proposta técnica, no sentido de maximizar a utilização do recurso, sugestão de membros: Denise Imbroisi (UnB), Thiago Mota dos Santos (FONDCF), Fernando Marinho Mezzadri (UFPR), Inessa Laura Salomão (CEFET-RJ).

11h30 – 12h00: Relatos dos Grupos Temáticos. Responsáveis: Nidia Majerowicz (Coordenadora da Comissão de Administração) e Mariomar de Sales Lima (Coordenadora da Comissão de Planejamento e Avaliação).



12h00 – 13h00: Encaminhamentos. Responsável: Tomás Dias Sant' Ana (Coordenador Nacional do FORPLAD).



Comissão de Planejamento:

Relato: Recomposição dos grupos temáticos, o andamento dos grupos de trabalhos, resultados obtidos.

Comissão de Administração:

Relato: Foram realizadas ações de aperfeiçoamento sobre a terceirização e discutido os impactos da Portaria nº 67/2016. Sobre as compras compartilhadas, particularmente, de livros, a comissão encaminhou ação para articulação da comissão, com participação de bibliotecárias para realização de uma compra nacional. A Comissão também se recompôs, indicando a Tânia Mara Francisco (Unifesp), Niedja Paula Albuquerque (UFPE) e Cláudio César da Silva (UFMS) para Coordenadora, Vice-coordenadora e Secretário Executivo, respectivamente. Nídia Majerowicz, deixa o cargo de coordenadora e um legado de grande contribuição ao FORPLAD.

Encerramento. Responsáveis: Niedja Paula Albuquerque e Thiago José Galvão das Neves (Coordenadores Locais da 1ª Reunião do FORPLAD em 2017).



Encaminhamentos da Plenária:

Sobre os limites, será encaminhada carta para a Andifes com o relato da plenária e solicitação para comunicação prévia. Sobre o SEI, em relação à Portaria nº 28/2017, será encaminhada carta do Fórum com a manifestação recebida. A Coordenação Nacional, criou comissão, presidida por Vilson Ongaratto, para discutir a desvinculação dos recursos da fonte 100 e 112 da receita arrecadada nas fontes 250, 288 e entre outras.

A Plenária encaminhou pela realização dos efeitos da PEC no desenvolvimento das Universidades Federais. Foi sugerida a incorporação da professora Maria Lucília dos Santos (UnB) na comissão sobre a desvinculação das receitas. Franklin Matos Silva Júnior (UFSB), Dulce Maria Tristão (UFMS), Roberto Antônio Gambine Moreira (UFRJ) e Pedro Rodrigues Cruz (UFG) parabenizaram e agradeceram a organização do evento. Pedro Cruz solicitou apoio do Fórum na discussão sobre a autodeclaração.

